



AMELP
Rua, da Mata, Lote 7c
4905-360 Barroelas
Tel. +351964925761
@: emigranteslesados@gmail.com

Exmo. Senhor Presidente
Comissão de Orçamento e Finanças
Dr. Filipe Neto Brandão
Palácio de S. Bento.
1249-068 LISBOA

V/Ofício nº: 10/COF/2021
Número único: NU669697

Barroelas, 06 de fevereiro 2021

Assunto: Petição nº 153/XIV/2ª – Lesados de Papel Comercial e Lesados Emigrantes do BES/Novo Banco

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, venho pela presente informar e transmitir a minha total disponibilidade para prestar toda a informação que entender necessária para que a comissão que V.exa representa possa proceder á apreciação da petição acima referida.

Mas desde já quero adiantar que os órgãos da AMELP (constituída exclusivamente por lesados emigrantes ou Ex emigrantes ou seus descendentes, detentores das aplicações adiante citadas) representam unicamente emigrantes ou ex. emigrantes lesados detentores de quatro aplicações, sendo o Poupança-Plus, Top Renda, EGPremium e EuroAforro, nesse sentido, desconhecendo os lesados de Papel Comercial e o funcionamento das associações que os representam (também não conhecemos o Sr. António Ramos Silva) e qualquer outra aplicação detida por outros lesados, sejam ou não emigrantes ou Ex emigrantes.

Desde 2016 (ano da sua criação), a AMELP desenvolveu e participou em diversos encontros e reuniões em França e Portugal, com o Sr. Presidente da Republica, Sr. Primeiro-Ministro, Banco de Portugal, CMVM, Novo Banco, e seus assessores..., para tentar encontrar uma solução extrajudicial na recuperação das poupanças de uma vida dos lesados que representa, na maioria destas reuniões em que participamos, e principalmente no Novo Banco, teve sempre acompanhamento e presença de representantes do Governo (gabinete do Sr. Primeiro Ministro, Ministério das Finanças, Ministério dos negócios estrangeiros, etc..).

AMELP – Associação Movimentos Emigrantes Lesados Portugueses

Rua da Mata, Lote 7c
4925-360 Barroelas

Telefone: +351 964 925 761 ou +33 675 239 060

Mail: emigranteslesados@gmail.com

Assim sendo a AMELP sempre tentou e continua a defender coletivamente os seus associados para que uma solução justa e equitativa fosse apresentada, mas infelizmente nas quatro aplicações acima citadas, nenhuma tem as mesmas características, por esse motivo várias propostas foram apresentadas aos lesados emigrantes ou ex. emigrantes que representamos (propostas conforme a aplicação que detinham), todas essas propostas foram apresentadas pelo Novo Banco, sem que AMELP assumisse qualquer compromisso, deixando a decisão final a cada lesado, e a possibilidade de aceitar ou não o que lhe foi apresentado Pelo Novo Banco.

É de notar que até esta data ainda não foi apresentada qualquer proposta pelo Novo Banco para o Euro Aforro 10, os detentores destas aplicações (poupanças) estão desde 2014 sem as suas poupanças.

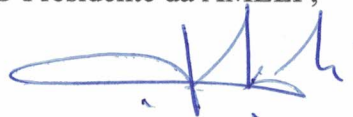
Informasse também que desconhecemos qualquer contrato que tenha sido elaborado entre os lesados e seus respectivos advogados, nem valores que lhe poderá ter sido cobrado. A AMELP não intervém, nem nunca interveio na relação entre os advogados e seus clientes, nem em processos judiciais que qualquer lesado tenha mandatado um advogado para defender os seus interesses, só mesmo cada advogado poderá responder pelo seu constituinte, e quem o manditou, pelos valores que lhes são cobrados.

A AMELP intervém exclusivamente em soluções extrajudiciais, e continuara nesse sentido enquanto tiver esperança (o que será a ultima a morrer) que o dia virá em que as poupanças dos lesados lhes sejam restituídas por essa via extrajudicial, o que seria a verdadeira justiça, visto a estratégia utilizada pelo BES/Novo Banco para enganar todos esses lesados emigrantes e Ex emigrantes com um perfil conservador, o que não lhes permitia ter aplicações a risco, e que lhe eram apresentadas como depósitos a prazo

Espero ter resumidamente dado a informação e esclarecimentos necessários para a situação, e reitero a minha disponibilidade para prestar quaisquer informações adicionais que julgarem necessárias, e presenciais se assim o entenderem.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da AMELP,



(Luis Pereira Marques)